

IMPACTOS DO GRUPO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO “INTERAÇÃO” NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFPEL

Gabriel Lima de Almeida¹
Jandilson Avelino da Silva²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – gabriellimars012@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – jandilson.silva@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Análise do Comportamento (AC) InterAção trata-se de um projeto de ensino pertencente ao Laboratório de Ciências do Comportamento (LACICO) do curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que tem se consolidado como uma iniciativa extremamente relevante na formação de estudantes para quando profissionais compreenderem e intervirem em serviços clínicos e não clínicos de Psicologia de Pelotas/RS e região, com base na aplicação prática dos princípios da AC. A AC trata-se de uma abordagem científica que estuda o comportamento em suas relações com os ambientes em que ocorrem, por meio das composições contingenciais que se mantêm ou se extinguem por suas consequências. (SKINNER, 1953/2003). Fundamentada nos princípios filosóficos behavioristas radicais estabelecidos por B. F. Skinner, a AC leva em consideração que qualquer comportamento é resultante de um processo de seleção filogenético, ontogenético e cultural que precisa ser analisado experimentalmente e em conjunto, a curto e a longo prazo, para sua compreensão (SKINNER, 1974/2006).

A prática clínica das terapêuticas baseadas em AC na contemporaneidade tem sido chamada de terapias comportamentais contextuais, as quais têm contemplado práticas como a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Estas têm se mostrado promissoras no desenvolvimento de intervenções efetivas e humanizadas, enfatizando o papel das interações sociais e do contexto relacional como ferramentas centrais para a transformação pessoal e social, reforçando comportamentos funcionais dentro e fora da relação terapêutica (KOHLENBERG; TSAI, 1991/2001; LUOMA, HAYES, WALSER, 2001/2022).

Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar o grupo “InterAção” como uma das ações do LACICO, descrevendo sua estrutura e suas principais atividades desenvolvidas. Enfatiza-se o aporte do grupo para a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), bem como para os atendimentos em AC realizados pelos estudantes do curso de Psicologia da UFPEL no estágio em Psicologia Clínica, que oferta atendimentos em psicoterapia, e no projeto de extensão Plantão Psicológico Contextos, que oferece suporte clínico de apoio e acolhimento emergencial à comunidade.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Grupo de Estudos InterAção trata-se de um grupo aberto que conta com aproximadamente 50 participantes. Ele é composto por estudantes de diferentes semestres do curso de Psicologia da UFPEL, dos iniciais aos finais, bem como por profissionais egressos, que se reúnem semanalmente por aproximadamente uma

hora para discutir textos teórico-filosóficos e práticos de AC, selecionados previamente, com foco nos processos clínicos psicoterapêuticos.

A cada semana, com supervisão do professor coordenador do projeto, dois alunos selecionados aleatoriamente ou que expressam interesse na semana anterior (geralmente um de semestre inicial e outro de semestre final), ficam responsáveis por introduzir o debate, de forma crítica e implicada, apresentando as principais reflexões obtidas em leitura prévia indicada ao grupo. O bolsista do projeto auxilia tanto na organização burocrática do grupo quanto na monitoria teórico-técnica dos integrantes, que se dá por demanda, de forma não sistematizada. Semanalmente o estudante bolsista e orientador/coordenador do projeto se reúnem para planejamento, discussão e efetivação das atividades necessárias ao grupo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LACICO, ao integrar teoria e prática, por meio do grupo de estudos InterAção oferece uma base sólida para a compreensão e aplicação dos conceitos comportamentais, promovendo uma formação alinhada com as demandas contemporâneas da prática psicológica, respeitando os preceitos éticos profissionais inerentes à Psicologia. Estas ações são importantes para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à evasão, à reprovação e à retenção no curso de Psicologia da UFPel.

Assim, o presente projeto de ensino tem atuação direta no apoio ao desenvolvimento de componentes curriculares obrigatórios na área de Psicologia Comportamental, bem como tem ajudado no desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes atendidos pelo projeto, bem como do próprio bolsista, os trazendo mais próximos ao tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

A participação no Grupo de Estudos InterAção tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de competências teóricas e clínicas psicoterapêuticas dos seus alunos participantes. Isso pode ser observado especialmente na aplicação prática dos conceitos e princípios das terapias comportamentais contextuais, trazidas pelos relatos dos estudantes que estão desenvolvendo práticas de AC nos estágios e na extensão do LACICO.

Mesmo aqueles que ainda não estão desenvolvendo objetivamente práticas no grupo tem se beneficiado pelas observações destas atividades que estão sendo efetivadas e tem trazido em seus relatos importantes conexões entre teoria e prática. Os estudantes têm relatado maior desenvolvimento pessoal e confiança na condução de suas intervenções baseadas nas terapêuticas comportamentais discutidas no grupo, relacionando-as à integração dos debates teóricos coletivos com as práticas de estágio e de extensão. Os acadêmicos que ainda não estão tendo práticas no curso, têm relatado maior envolvimento no curso pela ampliação do entendimento das perspectivas psicológicas na compreensão dos fenômenos comportamentais.

O LACICO permite aos alunos ter a experiência de aliar teoria e prática por meio de textos científicos pertinentes e vem demonstrando ser uma estratégia eficaz tanto na formação de psicólogos clínicos voltados a aplicação de terapias comportamentais contextuais na universidade, como no desenvolvimento acadêmico dos alunos em sua jornada de estudos. O modelo adotado no projeto pode servir como referência para outras iniciativas de ensino, pesquisa e

extensão, destacando a importância de uma formação que integra conhecimento teórico aprofundado e prática clínica supervisionada de qualidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. **Psicoterapia Analítico Funcional: Criando relações terapêuticas intensas e curativas**. Porto Alegre: ArtMed, 1991/2001.

LUOMA, J.; HAYES, S. C.; WALSER, R. **Aprendendo ACT: Manual de habilidades da terapia de aceitação e compromisso para terapeutas**. Porto Alegre: ArtMed, 2017/2022.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1953/2003.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1974/2006.